

**SAÚDE PÚBLICA****P-466****EFICIÊNCIA DE UM TESTE DIAGNÓSTICO PARA DETECÇÃO DE RESÍDUOS DE ANTIBIÓTICOS  $\beta$ -LACTÂMICOS EM LEITE APÓS ARMAZENAMENTO EM DIFERENTES TEMPERATURAS**

Raquel Peres de Oliveira<sup>1</sup>; Roberta Torres de Melo<sup>2</sup>; Guilherme Paz Monteiro<sup>1</sup>; Priscila Christen Nalevaiko<sup>1</sup>; Eliane Pereira Mendonça<sup>2</sup>; Daise Aparecida Rossi<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias da Universidade Federal de Uberlândia, <sup>2</sup>Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias da Universidade Federal de Uberlândia, <sup>3</sup>Professora Doutora da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: prinalevaiko@hotmail.com

O leite ocupa lugar de destaque em nutrição humana, pois é em um alimento essencial para todas as idades, em especial, para a alimentação de crianças. A presença de resíduos de antibióticos no leite é um problema de saúde pública devido ao risco de reações de hipersensibilidade em pessoas sensíveis, pressão de seleção para bactérias resistentes ou indução da resistência pelo contato com doses subterapêuticas. O presente trabalho verificou o desempenho de um teste diagnóstico de triagem para resíduos de antibióticos  $\beta$ -lactâmicos em leite, o SNAP Simplicity (Idexx) armazenado nas temperaturas de 30°C, 36°C e 40°C por até três meses em comparação do desempenho dos mesmos testes mantidos sob refrigeração, em uma tentativa de simular seu uso em condições adversas. Foram utilizadas 192 unidades do teste diagnóstico, divididas entre as temperaturas testadas. Como controle negativo foi utilizado leite cru refrigerado *in natura*, comprovadamente isento de antibióticos, e como controle positivo amostras deste leite foram acrescidas com 5ppb de penicilina G. As análises foram realizadas após 15, 30, 45, 60, 75 e 90 dias de armazenamento. Os resultados obtidos neste estudo permitem concluir que o desempenho do teste diagnóstico estudado não é afetado pelo armazenamento nas temperaturas de 30°C, 36°C e 40°C por até 90 dias. Porém, o armazenamento a 40°C por mais de 30 dias produz grande número de kits inutilizados, gerando necessidade de reanálise. Essas alterações provavelmente não serão observadas nas condições de campo, já as temperaturas em que há coleta do leite são mais amenas e menos constantes às testadas no estudo. Dessa forma, o uso dos kits com resultados rápidos para a verificação de resíduos de antibióticos no leite é uma realidade e mostra grandes benefícios pela sua praticidade e rapidez tanto para análises realizadas no campo como na indústria além da tolerância às variações na temperatura. Isto demonstra sua adequabilidade e segurança nos resultados obtidos nas condições testadas.

**Palavras-chave:** teste de triagem, antibióticos  $\beta$ -lactâmicos, Armazenamento.

**Agradecimentos:** à FAPEMIG e à CNPq pelo apoio financeiro.

**SAÚDE PÚBLICA****P-468****ESTUDO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA ESQUISTOSSOMOSE NO MUNICÍPIO DE GANDU - BAHIA**

Wédila de Jesus<sup>1</sup>; Marcus Paulo de Matos Maturino<sup>2</sup>; Itamar Eloy Machado da Silva<sup>3</sup>; Manuela Matos Maturino<sup>4</sup>; Monique Araujo Santos<sup>1</sup>  
<sup>1</sup>Graduação em Enfermagem, <sup>2</sup>Mestrando no programa de pós graduação em Defesa Agropecuária da UFRB, <sup>3</sup>Graduação em Biologia, <sup>4</sup>Mestranda no programa de pós graduação em saúde ambiente e trabalho da UFBA

A Esquistossomose é decorrente da infecção humana pelos trematódeos do gênero *Schistosoma*, é uma das principais doenças parasitária de veiculação hídrica que afeta o homem, pessoas contaminadas permitem com que outros indivíduos adquiram a doença ao liberar ovos do parasita em suas fezes e urina, quando estas são depositadas em rios, córregos e outros ambientes de água doce; ou quando chegam até estes locais pelas enxurradas. Apesar de a esquistossomose ser transmitida a qualquer indivíduo, existem grupos específicos que estão em maior risco de se infectarem, sendo relacionados principalmente em crianças em idade escolar e as mulheres em idade fértil, sobretudo as adolescentes. Este estudo traçou o perfil epidemiológico da Esquistossomose no município de Gandu no estado da Bahia. Foi realizado um estudo retrospectivo e descritivo dos casos notificados no SINAN no período de 2007 a 2010. Foram relacionadas às seguintes variáveis: sexo, idade e áreas do município com maior número de casos que contribuem para o aparecimento de novos casos da doença. A partir dos resultados encontrados no período de estudo, foram notificados 594 casos distribuídos de forma crescente a cada ano, sendo que a maioria dos indivíduos residiam na zona rural 57%, na variável sexo o feminino foi o mais afetado com 53% contra 47% no sexo masculino, essa preponderância foi observada em todas as faixas etárias estudadas, porém houve uma maior prevalência entre 15 a 28 anos (31%) e o 0 a 14 anos (29%). A falta de saneamento básico e infraestrutura em residentes rurais são os principais fatores que contribuem para a incidência da Esquistossomose. Os diferentes perfis epidemiológicos em que Esquistossomose se apresenta, torna-a de difícil controle, por isso sugere-se que as medidas sócias educativas sejam tomadas fim de orientar a comunidade a respeito da contaminação e desta forma diminuir e controlar a sua disseminação.

**Palavras-chave:** esquistossomose; perfil epidemiológico; SINAN